

Agendas oficiais não refletem a crise dos bastidores da segurança pública

Três assuntos ocuparam a agenda extraoficial nesta semana: a transferência do COAF para o Banco Central, e as crises na Secretaria de Receita Federal (SRF) e na Polícia Federal

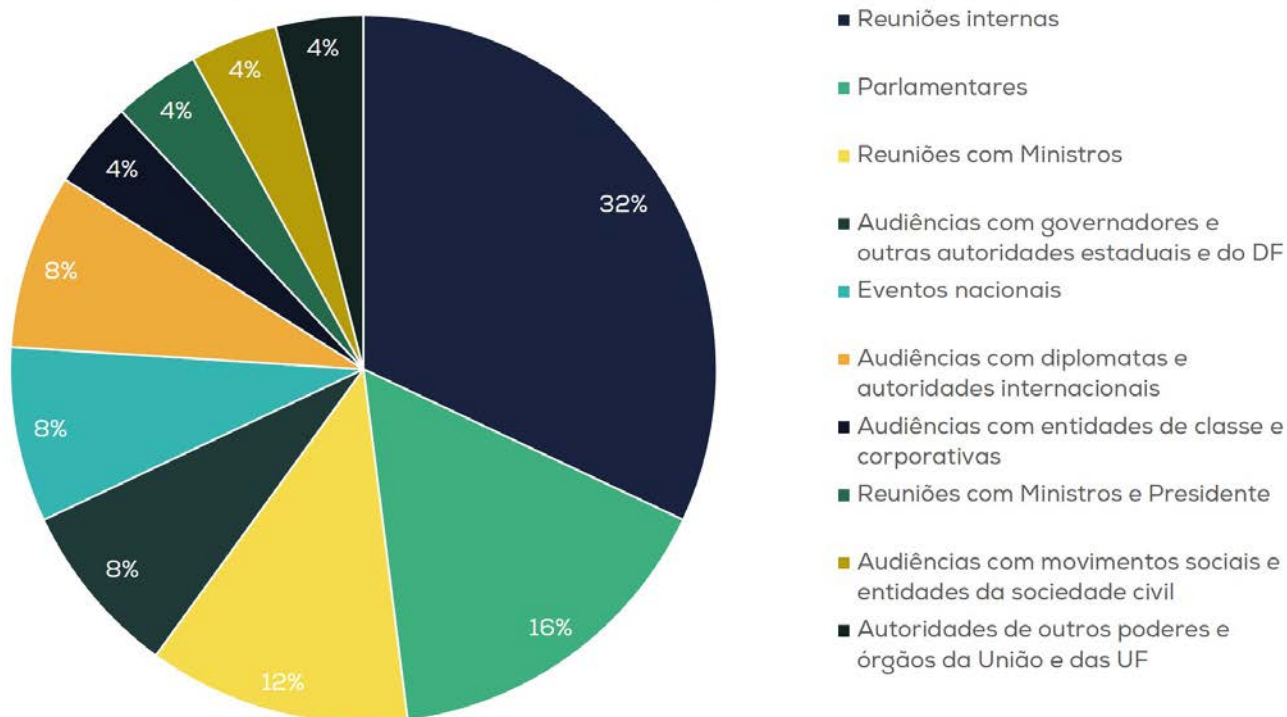
Arthur Trindade

20 de agosto de 2019

Análise realizada pelo *Fonte Segura* indica que a aparente volta à normalidade nas agendas oficiais das principais autoridades da área de segurança pública contrastou com a movimentação política nos bastidores registrada nessa semana. O Ministro da Justiça, o Secretário Nacional de Segurança Pública e o Diretor Penitenciário Nacional retomaram as reuniões com parlamentares, autoridades estaduais e entidades de classe. Mas a normalidade das agendas oficiais não refletiu o clima conturbado dos últimos dias em Brasília.

A semana foi marcada por crises e reuniões de bastidores. Três assuntos ocuparam a agenda extraoficial. A possível transferência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) para o Banco Central e as crises na Secretaria de Receita Federal (SRF) e no Departamento de Polícia Federal.

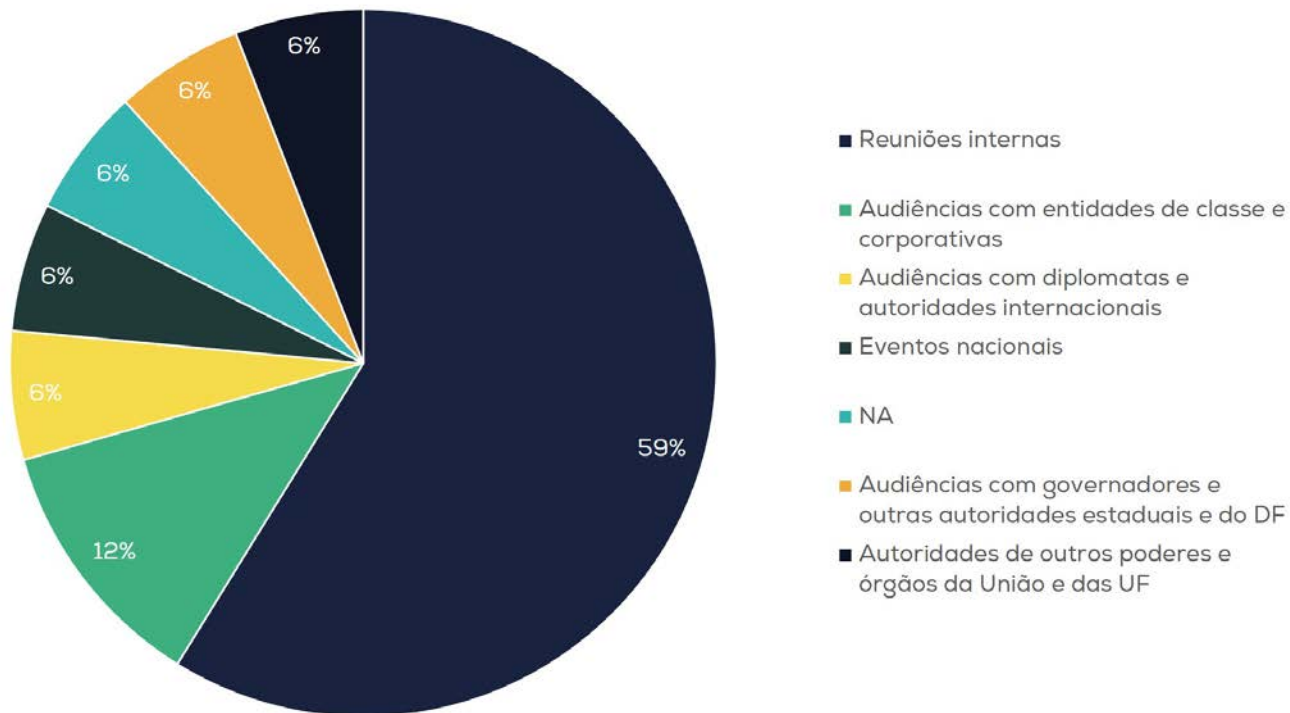
Agenda oficial do Ministro da Justiça, entre 12/08 e 18/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pelo Ministério da Justiça

O presidente está decidido a transferir o COAF para o Banco Central. A medida vem sendo costurada com o Ministro da Economia, Paulo Guedes. A justificativa é blindar o órgão de interferências políticas. Mas o fato é que a medida permitirá a exoneração do presidente do órgão, Roberto Leonel, sem aumentar o mal-estar político. Leonel foi indicado por Sérgio Moro.

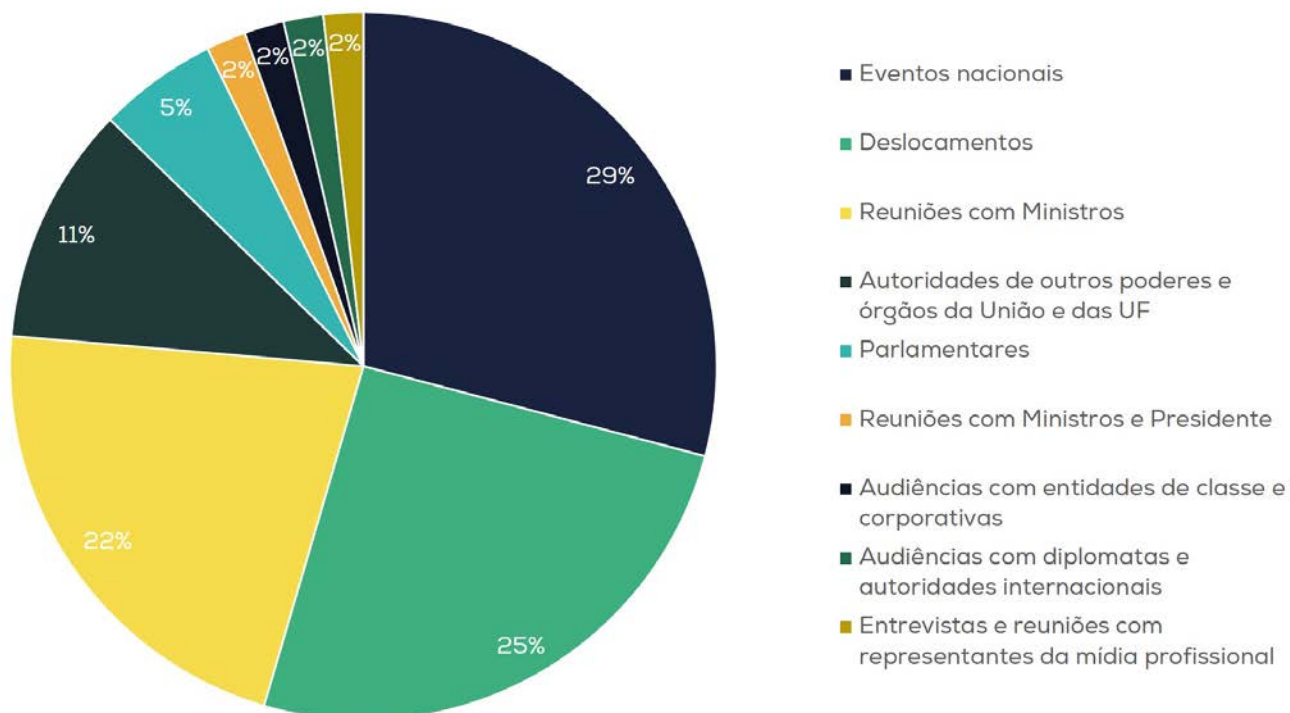
Agenda oficial do Diretor-Geral do Depen, entre 12/08 e 18/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pelo Ministério da Justiça

Também foi anunciada a intenção de reestruturar a Secretaria de Receita Federal. A ideia é transformar a Coordenação de Pesquisa e Investigação (COPEI) numa autarquia. O anúncio foi muito mal recebido pelos auditores fiscais, que temem o aparelhamento do órgão de inteligência fiscal.

Agenda oficial do Presidente da República, entre 12/08 e 18/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pela Presidência da República

Em entrevista, Bolsonaro anunciou a exoneração de Ricardo Saadi, Superintendente da Polícia Federal no Rio de Janeiro, por problemas de "gestão e produtividade". O presidente também anunciou que Saadi seria substituído pelo Superintendente do Amazonas. As declarações do presidente sobre a transferência geram uma crise na Polícia Federal. A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal, criticou a interferência de Bolsonaro na instituição. O Diretor Geral do órgão, Mauricio Valeixo, informou que a transferência de Saadi já estava acertada e que ele será substituído por Carlos Henrique Oliveira Sousa, atual superintendente em Pernambuco.

Os três órgãos (COAF, COPEI e DPF) são partes essenciais da política de combate à corrupção. Os anúncios e declarações do presidente têm sido vistos pelos profissionais da área como sinal de enfraquecimento da agenda defendida por Sérgio Moro.



Arthur Trindade

É membro do conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://backup.forumseguranca.org.br/movimentacao-politica/template-1-movimentacao-politica-559rv-ug6jb>

